

Berberidaceae Juss.

João Renato Stehmann

Universidade Federal de Minas Gerais; stehmann@ufmg.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Berberidaceae, *Berberis*.

COMO CITAR

Stehmann, J.R. 2020. Berberidaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB60>.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou pequenas árvores, com ou sem espinhos. Folhas alternas, raramente opostas, compostas ou simples, articuladas, penínérveas ou palminérveas, estípulas geralmente ausentes. Inflorescência cimosa ou racemosa, às vezes umbeliforme, podendo estar reduzida a uma única flor. Flores bissexuadas, actinomorfas, perianto geralmente trímero, 2- numerosos verticilos de tépalas, imbricadas, estaminódios quando presentes petaloides, com um par de glândulas ventrais, estames 4-18, geralmente 6, livres, anteras valvares ou rimosas; ovário súpero, 1-ocular, carpelos 1-3, placentação parietal ou ereta, óvulos anátropos, estilete terminal, geralmente curto, estigma discoide. Fruto geralmente baga.

COMENTÁRIO

Berberidaceae compreende 10-15 gêneros e aproximadamente 670 espécies, sendo *Berberis* o mais rico. O grupo é muito diversificado no hemisfério norte, especialmente no leste da Ásia e na América do Norte. Na América do Sul, ocorre apenas *Berberis*, que hoje inclui as espécies de *Mahonia*, gênero reconhecido como um sinônimo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

- Adhikari, B., Milne, R., Pennington, R.T., Särkinen, T. & Pendry, C.A. 2015. Systematics and biogeography of *Berberis* s.l. inferred from nuclear ITS and chloroplast *ndhF* gene sequences. *Taxon* 64:39-48.
- Ahrendt, L.W.A. 1961. *Berberis* and *Mahonia*. A taxonomic revision. *Journal of the Linnean Society, Botany*, 57:1-410.
- Brade, A.C. 1946. Espécies novas da flora do Brasil. *Rodriguésia* 9(20): 41-46. 1946. Est. 4, Fig. 1-8.
- Brade, A.C. 1956. Uma espécie nova do gênero *Berberis* (Berberidaceae) do Parque Nacional do Itatiaia. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 14: 273-279.
- Landrum, L.R. 1999. Revision of *Berberis* (Berberidaceae) in Chile and adjacent southern Argentina. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 86:793–834.
- Mattos, J.R. 1967. Berberidaceae. In: R.Reitz & R.MKlein (eds), *Flora Ilustrada Catarinense*, parte I, fasc. Berb. Itajaí, Herbario Barbosa Rodrigues, 2 fig., 15p., 2 mapas.
- Pabón-Mora, N. & González, F. 2012. Leaf Development, Metamorphic Heteroblasty and Heterophylly in *Berberis* s. l. (Berberidaceae). *Botanical Review* 78:463-489.

Berberis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Berberis*, *Berberis campos-portoi*, *Berberis glazioviana*, *Berberis laurina*.

COMO CITAR

Stehmann, J.R. Berberidaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB77984>.

DESCRIÇÃO

Arbustos, muito ramificados, com ramos curtos contraídos, espinhos 1-3 (-5), associados aos nós. Folhas simples ou compostas, alternas ou fasciculadas, estípulas ausentes. Inflorescências associadas aos braquiblastos, racemosas, umbeliformes ou 1-flora, com uma a numerosas flores. Flores trímeras, tépalas 6-9, internas maiores que as externas, estaminódios petaloides 6, cada um com um par glândulas na base, estames 6, anteras valvares, ovário tricarpelar, 1-locular, globoso ou elipsoide, estilete curto, estigma disciforme, peltado, óvulos poucos, com placentação basal. Fruto baga, com poucas sementes

COMENTÁRIO

O gênero *Berberis* está representado no Brasil por três espécies, características das áreas montanhosas das regiões Sudeste e Sul.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência 1-flora *B. campos-portoi* Brade
1. Inflorescência com 3 a muitas flores 2
2. Inflorescência racemiforme, com mais de 10 flores; espinhos com mais de 1,5 cm compr..... *B. laurina* Billb.
2. Inflorescência umbeliforme, com 3-5 flores; espinhos com até 1,2 cm compr. *B. glazioviana* Brade

Berberis campos-portoi Brade

Tem como sinônimo

heterotípico *Berberis kleinii* Mattos

DESCRIÇÃO

Caulo: espinho(s) com menos de 1 cm compr.; **ramo(s)** glabro(s)/piloso(s) ou pubescente(s). **Folha:** tamanho menor que 2 cm compr.. **Inflorescência:** tipo uniflora. **Fruto:** formato globoso(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 17020, RB, 45941,  (RB00536843)

Berberis glazioviana Brade

DESCRIÇÃO

Caule: espinho(s) com mais de 1.5 cm compr.; **ramo(s)** glabro(s). **Folha:** tamanho maior(es) que 2.5 cm compr..
Inflorescência: tipo umbeliforme(s). **Fruto:** formato elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. M. Machado, 288, RB, RB, 552698,  (RB00720281)

Berberis laurina Billb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Berberis spinulosa* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caulo: espinho(s) com mais de 1.5 cm compr.; **ramo(s)** glabro(s). **Folha:** tamanho maior(es) que 2.5 cm compr..

Inflorescência: tipo racemosa(s). **Fruto:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, até 4m de altura, ramos glabros, amarelo-acinzentados, cilíndricos, entrenós 1,5-7cm, espinhos 1,5-3,5cm compr., subiguais ou o central pouco maior que os laterais, dorsalmente sulcados, ramos jovens com fascículos de 4-7 folhas, coriáceas, geralmente obovadas, às vezes elípticas, com 2-7 cm compr., 1-3 cm larg., ápice agudo, mucronado, base cuneada, margem espinescente em estágios juvenis, lisa nos indivíduos maduros, levemente discolors, nervura primária imersa, com venação obscura na face adaxial, proeminente na face abaxial. Inflorescência com mais de 12 flores, racemosa, pêndula, com pedúnculo 1,5-2,5cm compr., raque 1,5-12 cm compr., brácteas 2mm x 1 mm, côncavas, ovada-elípticas, com ápice agudo, nervura central espessada, proeminente; pedicelos com até 9 mm compr., flores amarelo-claras, tépalas 6, imbricadas, em dois verticilos, externas estreito-elípticas, 2,8-3 x 0,8-1 mm, as internas obovadas ou elípticas, 3,5-4 x 2-2,5 mm; estaminódios 6, petaloides, imbricados, obovados a orbiculares, 3,5-4 x 3 mm, com duas glândulas basais; estames 6, carnosos; ovário 1,3-1,5mm, elipsoide, estilete curto, ca. 1mm, estigma dilatado, discoide, 1,2-1,5mm diâm., óvulos (1-)3-4. Fruto baga, arroxeadada, elipsoide, 7 x 5 mm, estilete persistente. Sementes 1-4, 3-4mm compr., elipsoide ou obovoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Gasper, 2947, FURB (FURB20768), Santa Catarina